



A

ATA Nº. 188

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu no Salão engenheiro Coelho e Silva, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Penela.----
Presidiu o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando dos Santos Antunes, sendo secretariado por David Fernandes Duarte (1º. Secretário) e Hugo Miguel dos Santos Paula (2º. Secretário).-----

Presenças: Estiveram presentes os senhores deputados da Assembleia Municipal: Fernando dos Santos Antunes, David Fernandes Duarte, Emídio Domingues, Hugo Miguel dos Santos Paula, Anabela Faria Mendes Monteiro, Marta Sofia Coelho Ramos, Luís Alberto Fernandes dos Reis, Adriana Filipa Carnoto Santos, Sara Margarida Rasteiro Rodrigues Marmé, Arménio Avelar Luís, Olga Sofia Antunes da Silva, João da Paz Pires, Januário Pereira Antunes, Maria Fernanda Mendes Francelino Simões e os Presidentes de Junta de Freguesia da Cumieira, do Espinhal, de Podentes e da União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, respetivamente: Fernando Manuel Ferreira Calado, Luís Oliveira Henriques Dias, Anabela Cristina Pereira dos Santos e Maria do Nascimento Rasteiro Marmé.-----

Faltas: Faltou o deputado António Manuel Mendes Lopes que foi substituído por Nuno Diogo Mendes Lourenço.-----

Participação dos membros da Câmara: A Câmara Municipal fez-se representar por Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Presidente da Câmara.-----

Abertura da Sessão: O Presidente da Assembleia, **Fernando dos Santos Antunes**, fez a abertura da sessão começando por cumprimentar o Presidente da Câmara, Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, os Deputados Municipais e público presente. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Dando continuidade à sessão, foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade dos membros que estiveram presentes na última sessão e assinada. -----

Deu conta da correspondência recebida no período compreendido entre maio e junho do corrente ano, de acordo com o disposto a alínea m) do nº 1 do artº. 29. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, realçando alguma de maior importância.-----

De seguida, atendendo ao recente falecimento do conterrâneo, Dr. António Duarte Arnaut, assunto que nos toca a todos, disse achar que o mínimo que a Assembleia Municipal poderá fazer nesta hora de tristeza, será exarar em ata um voto de grande pesar, cuja redação, em nome da Mesa da Assembleia, apresentou para apreciação:-----



Az

“Voto de pesar -----
*Penela está de luto pelo falecimento do Dr. António Arnaut. -----
António Duarte Arnaut foi um grande bairrista, um Penelense de corpo inteiro que lutou, escreveu e cantou os valores do nosso concelho. Penela e a Cumieira estavam no seu coração. -----
Destacamos também a figura de lutador, de democrata e de governante que legou ao país o Serviço Nacional de Saúde. -----
Homem de valores e princípios, o Dr. Arnaut era uma pessoa frontal e incontornável, escritor, poeta, humanista, advogado, político, figura ímpar. A vida e obra enchem de orgulho os Penelenses. Foi associado ao SNS mas toda a sua vida foi dedicada a causas e convicções. -----
Devemos sentir-nos tristes mas por outro lado honrados pela sua obra, pelo seu testemunho, pelo seu exemplo político de dedicação às pessoas, ao concelho e ao país.” -----*

De seguida deu a palavra aos deputados para intervenções. -----
Tomou a palavra o deputado **Arménio Luís**, que referiu que era também sua intenção propor a aprovação de um voto de pesar, daí o voto da bancada do Partido Socialista ser favorável. -----

O deputado **Emídio Domingues**, referiu que a bancada do PSD subscreve tudo o que foi dito sobre a figura do Dr. António Arnaut. Na sua opinião foi uma pessoa ímpar, sendo que a sua vida e obra nos deve encher de orgulho pois toda ela foi dedicada a causas, sempre com muita convicção, devendo por isso mesmo sentirmo-nos honrados por ser Penelense. -----

O deputado **David Duarte** referiu tratar-se de uma pessoa incontornável da nossa cena política, realçando a sua obra literária, o seu sentido de humanidade e tudo mais. Foi uma pessoa que conheceu pessoalmente e com quem também conviveu e que daí saiu enriquecido. -----

O serviço Nacional de Saúde foi o seu maior legado, recordando a forma como na época, enquanto Ministro dos Assuntos Sociais implementou o mesmo, no Governo do Dr. Mário Soares. -----

Congratula-se com o voto de pesar e enalteceu algumas das homenagens que lhe foram feitas em vida, nomeadamente o seu nome à Biblioteca Municipal de Penela e o seu busto erigido em Coimbra, desafiando o Presidente da Câmara a que, também fosse erigido um busto na sua terra natal, a Cumieira, para que as pessoas que passem por lá saibam que era dali o pai do SNS. -----

Não havendo mais intervenções foi o voto de pesar colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, o qual deverá ser transmitido à sua família. -----

Aberto o período “antes da ordem do dia”, inscreveram-se vários membros da Assembleia Municipal, a quem foi dada a palavra: -----

O Deputado **Arménio Luís**, realçou um acontecimento importante, referindo-se ao concurso de vinhos “troféu vinhos de Portugal 2018”, realizado recentemente na Anadia, onde foram distinguidos onze produtores certificados do concelho que receberam quinze medalhas. No seu entender, como forma de incentivo e reconhecimento ao produtor e ao vinho que se faz, deveria ser-lhes enviada uma carta,



Am

manifestando o nosso contentamento e regozijo, pelo seu sucesso obtido, como forma de os incentivar pela produção que fazem. Lembrou também a Vinisicó, que comemora 25 anos de existência, que teve um papel importante na melhoria da qualidade do nosso vinho.-----

- Disse ainda pretender apresentar duas reclamações. Na direção de Tomar, a rotunda dos Casais do Cabra, está um perigo devido à erva existente, que tapa a visão às viaturas que por ali circulam. Sabe que a responsabilidade de tais trabalhos pertence às Estradas de Portugal mas, a Câmara Municipal deve tomar posição face a este abandono. Também a rotunda do Espinhal está quase na mesma.-----
Na estrada Municipal dos Carvalhais, teve conhecimento de que a junta de freguesia andou a espalhar tout-venant, sendo um bom trabalho. Contudo, na passagem superior à A13, na direcção Carvalhais - Penela, como tem maior inclinação e valetas pouco limpas a água junto cavou um fosso antes da valeta ficando o troço perigoso pois tem um grande afundamento. Quando se cruzam viaturas, a tendência é desviarem-se mas, com facilidade batem com os semieixos no chão, pois os carros são cada vez mais baixos, podendo assim provocar um acidente e consequentes prejuízos. No seu entender deveria ser colocada uma pequena camada de alcatrão por cima do tout-venant, até a estrada ser arranjada. -----

A deputada, **Marta Ramos**, deu conta da realização do encontro da inter CPCJ, no pretérito dia catorze de junho, em Penela, que correu muito bem. Contou com a presença de cerca de 70 pessoas, dos vários concelhos à volta. Salientou a presença de grande número de professores, graças ao empenho do senhor Vereador, que teve um empenho excepcional e conseguiu certificar a formação, atraindo dessa forma os docentes. Agradeceu à Câmara Municipal por ter disponibilizado todos os meios necessários, uma vez que foi uma iniciativa que nos coube a nós, CPCJ local. Agradeceu a presença do senhor Presidente da Câmara e do senhor Vereador, o que revela o reconhecimento do trabalho que foi feito. -----

- Esteve também presente no encontro nacional das Comissões, na Figueira da Foz, durante três dias, onde estiveram presentes cerca de 320 comissões, que se traduz em cerca de setecentas pessoas. Correu tudo muito, sendo os temas abordados muitos interessantes. O encontro foi muito bom, não só pelos temas abordados e discutidos como pelo diálogo e troca de experiências das realidades a nível do país.-----

- Já está aprovado o “programa da parentalidade”, que vai dar apoio/ajuda aos pais nas suas dificuldades em alguns sectores, tais como a educação/ensino. Penela vai tentar ser dos primeiros concelhos a associar-se ao programa, (uma vez que já foi aprovado pela União Europeia, em termos de financiamento) com a apresentação do plano de intervenção.-----

Deixou um voto de agradecimento pessoal aos comissários, em especial aos presentes na presente sessão. Penela tem a arte de bem receber e quer continuar.-----



M

- Deu conta do convívio efetuado no Centro Cultural de Alfafar, denominado “sopas de Santo Antão”, o primeiro realizado após as obras, que contou com o apoio da Câmara e Junta de freguesia de Podentes. Salientou a importância, para a população, destes pequenos encontros de convívio, cada vez mais escassos. Terminou lamentando que, este ano, não se vá realizar a tradicional prova de ciclismo em Alfafar, no âmbito da celebração das festas daquele lugar, por falta de disponibilidade da juventude e dos menos jovens que é cada vez menor. Irá realizar-se apenas uma versão light e low-coast, para não acabar na totalidade pois, a organização da habitual prova de ciclismo exige muita logística. -----

O deputado **Januário Pereira**, deu conta da realização no dia dezanove de junho da reunião do conselho da comunidade-ACES-Pin, na Lousã, onde participou. Estiveram presentes a Doutora Rosa Reis Marques, o Presidente da ARS Centro, a Doutora Maria Manuela Mota Pinto Presidente da Administração CHUC, o Doutor Avelino ACES PIN e demais representantes concelhios e delegados de saúde dos concelhos. Falou-se da necessidade de melhorar cuidados de Saúde Primários, tais como a telemedicina entre comunidade e U.S.F - Centros de Saúde. Foi realçada a importância dos Municípios para a melhoria no aproveitamento dos Centros de Saúde – USF, nos cuidados à comunidade (C.A.C). Foi também referida a necessidade de melhorar a comunicação/articulação entre Concelhos, protocolos e parcerias, de aproveitar recursos já existentes, sendo que a comunidade deve saber o que existe, os meios que tem à disposição e aumentar os Cuidados Continuados. Na mesma reunião foi também feita referência às comemorações dos 40 anos do SNS, em 2019. -----

Verificou que os conselhos intervenientes manifestaram a sua disponibilidade para as diversas ações que o S.N.S. venha a implementar tendo adiantado que, também Penela estará interessada e com certeza disponível, para a melhoria dos cuidados de Saúde de toda comunidade. -----

O deputado **Luís Reis**, disse querer também falar dos vinhos das Terras de Sicó. Alguns produtores participaram num concurso internacional, realizado em Anadia, um dos mais conceituados a nível internacional. Foram a concurso 1427 vinhos tendo vindo para o concelho quinze medalhas para os 11 produtores/engarrafadores. Tais prémios simbolizam o reconhecimento dos nossos vinhos. Sublinhou os 25 anos das terras de Sicó que tanto ajuda. Terminou dando conta que, hoje ainda, vai decorrer no restaurante D. Sesnando no sentido de dar alguma visibilidade uma ação de promoção dos vinhos premiados, promovida pela Vinisicó e Terras de Sicó convidando os presentes a passar por lá. -- -----

O deputado **João Pires**, disse pretender fazer algumas perguntas ao executivo. Sobre o mail distribuído, relativo à regularização dos precários, perguntou qual o ponto de situação. Questionou o Presidente da Câmara se acha legal e moral ter uma Vereadora a chefiar uma área em que tem interesses. -----



A deputada **Anabela Monteiro**, começou por referir ser motivo de satisfação e orgulho para si e certamente para todos os habitantes da Freguesia da Cumeeira a intervenção efetuada no jardim e escola do 1º. Ciclo da Cumeeira, agora Centro Escolar. Disse ter estado na inauguração tendo ficado muito contente com o que viu pois, há muito que a população ansiava por aquela obra, a qual só foi possível pelo empenho e persistência do Presidente da Câmara, pois tal escola esteve na eminência de fechar. Saliu a importância das obras, esperando que sejam reconhecidas pela população e que as crianças da freguesia façam o seu percurso na mesma e não noutras escolas fora Concelho.

Alertou o Presidente da Câmara para o problema dos balneários do Polidesportivo, que foram destruídos com a realização das obras da escola e que muita falta fazem. Tal falta foi notória aquando da realização do trail da Rota da Broa. Aproveitou para manifestar o apoio dado pelo município no evento e a grande participação da população da freguesia numa tarde bem animada.-----

Perguntou qual o ponto de situação do processo da Toponímia, não se compreendendo que ainda esteja por resolver. -----

-----O **Presidenta da Assembleia Municipal**, realçou ter sentido implicitamente nas intervenções havidas um voto de congratulação pela atribuição de prémios aos vinhos do concelho no concurso internacional. Nesse sentido julga dever-se concretizar tal voto com a transmissão do regozijo da Assembleia Municipal, pelo orgulho do êxito obtido pelos produtores premiados. -----

----- Colocado o assunto à discussão e não havendo pedidos para intervir foi o mesmo colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar um voto de congratulação, que de verá ser comunicado aos produtores premiados e que tinha a seguinte redação:

“Voto de Congratulação -----

A Assembleia Municipal de Penela, reunida, ordinariamente, em vinte e nove de junho de dois mil e dezoito, no salão Nobre Engº. Coelho e Silva, regista em ata, um voto de congratulação e regozijo, orgulhando-se pelo êxito obtido pelos produtores do concelho premiados no Concurso “Portugal Wine Trophy” organizado pela Deutsche Wein Marketing GmbH (DWM), com o patronato da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), que decorreu em Anadia no passado mês de maio. -----

Mais deliberou, por unanimidade, dar conhecimento aos produtores premiados deste voto de congratulação.” -----

A deputada Presidente de Junta, **Maria Marmé**, começou por agradecer ao Presidente da Câmara o apoio/parceria no mercado do queijo do Rabaçal. Mesmo a chover o evento foi um êxito. *Remámos todos para o mesmo lado.*-----

- Agradeceu o apoio nas festas de São João, promovidas pela União de freguesias, que foram um grande êxito. Agradeceu também o apoio dado pelos Bombeiros. -----



17

- Agradeceu ao Presidente da Câmara o facto de ter mandado tapar os buracos das estradas, para os quais havia chamado a atenção na reunião realizada no Santo Amaro. -----
 - Sobre o processo da toponímia disse estar por dentro do assunto dando conta que a União de freguesia vai mandar dar início ao processo.-----
 - Lamentou os acidentes que tem ocorrido na estrada municipal Espinheiro/Rabaçal, tão estreita e apertada, sobretudo nalguns locais.-----
 - Deixou um agradecimento ao senhor António Teixeira, sempre solícito no tapamento de buracos na estrada. - -----
 - Disse ter recebido algumas queixas sobre a rua de Coimbra e seu corte. Enquanto Junta de freguesia desconhecia, assim como os empresários/comerciantes que só souberam do corte da rua no próprio dia. Acha que deveriam ter sido avisados com mais antecedência e as obras serem mais céleres.-----
- O deputado **Emídio Domingues**, sobre o evento realizado hoje na Louçainha, disse orgulhar-se da praia que temos, acessível, mas que nos exige alguma responsabilidade, o ter de manter o espaço com qualidade.-----
- Sobre o processo concursal da eleição da Dr^a Fernanda Dias, para directora do agrupamento de escolas, deu conta que o mesmo ainda decorre. No entanto, disse querer deixar um apalavra de apreço ao Dr. Adelino, pelo trabalho realizado nos últimos 13 anos. Deixou votos do maior sucesso à Dr^a Fernanda Dias, que conhece há muito tempo, esperando que traga a renovação que se precisa para bem da educação no concelho. -----
- Terminadas as intervenções, o senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Câmara. Pediu-lhe que respondesse a algumas das questões colocadas e passasse de seguida à apresentação dos pontos um e dois da ordem do dia.-----
- O **Presidente da Câmara** começou por se referir ao voto de pesar atribuído pela morte do Dr. António Arnaut, com quem tinha uma relação especial, ficando contente por se ter elogiado em vida. *Foi uma pessoa que nunca esqueceu as suas origens, nunca esquecendo essa condição. Resumindo era um homem bom. Fazem-nos falta pessoas como ele. Sobre o busto é uma questão a ponderar.*-----
- Sobre “os vinhos”/aniversário da Vinisicó e respondendo ao deputado Arménio Luís, informou que os 25 anos já foram lembrados no decorrer da Exposicó, onde foi feita a apresentação de um vinho conjunto o “Lapiás”, uma iniciativa bastante importante. Acrescentou que nos últimos anos a Vinisicó muito tem feito pela promoção dos vinhos do concelho.-----
- Sobre a rotunda do Espinhal está resolvida a situação. Sobre a rotunda dos Casais do Cabra, disse ter já alertado a EP, quer pela segurança quer pela limpeza, sendo que tal advertência é efetuada anualmente. Acrescentou que grande parte dos trabalhos de limpeza e corte se encontram adjudicados a empresas mas, infelizmente as condições climatéricas têm sido desfavoráveis.-----



Sobre a estrada dos Carvalhais informou que já foi feito o seu levantamento, para no futuro poder ser alargada e intervencionada. -----

Deixou uma palavra de reconhecimento pelo trabalho feito pela CPCJ, sobretudo na organização do último evento. -----

Respondendo ao deputado João Pires, relativamente à situação dos precários, informou que foram assinados todos os contratos no dia 1 de junho último. O processo está juridicamente legal e factualmente tratado. Sobre a atribuição dos pelouros à Vereadora Eugénia Gomes, respondeu que a mesma tem toda a legitimidade democrática e moral para os assumir. Assim como tem uma empresa no concelho, também a maioria dos presentes têm a sua empresa. Acrescentou, no entanto que, tudo o que tiver a ver com ajustes diretos, a sua empresa não participa. Quanto aos concursos públicos poderá concorrer juntamente com todos os outros, em concorrência. Achar que “há coisa” é uma afirmação maldosa. Nenhuma empresa pode ser prejudicada por ter no executivo familiares. Isso sim seria colocar em causa o próprio e a sua legitimidade democrática. Antes de serem políticos tinham uma ocupação profissional. *Mais claro do que isto impossível.*-----

Sobre o centro escolar da Cumieira já ninguém se lembra pelo que passámos para o manter. O desafio pela educação é grande e desejo todas as felicidades à nova directora do Agrupamento de escolas Infante D. Pedro Dr^a. Fernanda Dias. Devemos orgulhar-nos de ter o nosso parque escolar todo reabilitado.-----

Sobre a toponímia, no dia dezoito de junho em reunião da Câmara Municipal foi aprovado a toponímia para os restantes lugares, tendo atualmente mais de 50% do concelho com toponímia atribuída. Apenas se aguarda que a empresa a quem foi adjudicado o serviço entregue as placas. A colocação será feita em consonância com as juntas de freguesia.-----

Dirigindo-se à Presidente da União de freguesias, agradeceu as suas palavras. Sobre a estrada municipal do Rabaçal disse ter intenção de, durante o mandato, ter uma estrada condigna mas infelizmente não há verba disponível para a realizar na totalidade. A obra será efetuada por troços, aproveitando já a empreitada da rede de abastecimento de águas, que está a decorrer, para iniciar a intervenção.-----

ORDEM DO DIA -----

Da convocatória para esta sessão constava a ordem de trabalhos que abaixo se discrimina: -----

Ordem de Trabalhos:-----

1. Apreciação de informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade do Município; -----
2. Informação Financeira; -----
3. Modificação dos documentos previsionais. Revisão nº 2;-----
4. Rede de Aldeias do Calcário – Declaração de Interesse Municipal;-----



5. Plano Diretor Municipal de Penela – Terceira Correção Material; _____
6. Delegação de competências nas Freguesias. Acordos de execução; _____
7. Proposta de delimitação da ARU da Boiça; _____
8. Proposta de delimitação da ARU da Zona Industrial de Penela; _____
9. Prestação de Contas Consolidadas; _____
10. Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut – Isenção de IMT. -----

PRIMEIRO PONTO – Apreciação de informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade do

Município: Começou por dar conta de outras informações, que não constam da informação enviada mas que constam da sua agenda e realçou alguns assuntos mencionados na informação enviada. -----
Informou que foi atribuída hoje a bandeira azul à praia da Louçainha, salientando a dificuldade em a obter em águas interiores, bastando uma enxurrada para colocar em causa os valores da análise das águas.-----

Penela assumiu a presidência das Terras de Sicó para os próximos dois anos.-----
Deu conta da eleição da Dr^a. Fernanda Dias a directora do agrupamento de escolas, a quem deixou, mais uma vez, uma nota de bom trabalho, acrescentando que a Câmara e a Assembleia Municipal estarão disponíveis para colaborar.-----

Realiza-se a Vinália no próximo domingo, convidando todos os presentes para participarem.-----
Decorreu a atribuição de prémios no Híese, tendo sido premiados três projetos muito interessantes. Acrescentou ainda que têm decorrido naquele espaço seminários muito interessantes e participados. -
Integramos, juntamente com a Espanha, um projeto na área da resinagem cujo objectivo será a proteção e valorização do património natural e a promoção eficiente dos recursos. O principal parceiro é a Cesefor.-----

Deu nota da publicação da lista das empresas distinguidas como PM's Líder (9), sendo Penela o concelho do Distrito com mais empresas naquela categoria.-----

Agradeceu a participação da Associação de Pais na Feira medieval.-----
Salientou o festival literário.-----

Por último deu conta dos concursos que se encontram a decorrer.-----

SEGUNDO PONTO Informação Financeira: Sobre a informação financeira referiu nada a haver a reportar relativamente à última sessão, salientando apenas a tendência da diminuição da dívida municipal.-----

Após a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos deputados, não se registando intervenções.-----

O deputado **João Pires**, sobre a situação financeira, disse que os documentos referidos na última reunião continuam na mesma, com alguns erros e incorreções.-----



Ag

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do ponto dois. -----

TERCEIRO PONTO: Modificação dos documentos previsionais. Revisão nº 2: Foi solicitada a intervenção do Presidente da Câmara para proceder à apresentação do ponto em epígrafe. O mesmo explicou os motivos e as necessidades que justificaram a revisão, nomeadamente a aprovação de uma candidatura do Poseur e outros pequenos acertos a efetuar. -----

Após a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos deputados, não se registando intervenções. -----

A Assembleia Municipal, em conformidade com a competência prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da mesma Lei aprovou, por unanimidade, a segunda revisão aos documentos previsionais. -----

QUARTO PONTO - Rede de Aldeias do Calcário – Declaração de Interesse Municipal: Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal pedindo-lhe que fizesse a apresentação do ponto em epígrafe. -----

O mesmo explicou tratar-se da criação de uma rede de calcário à semelhança do processo que decorreu para a criação da rede das aldeias do xisto. *A aldeia que identificamos, como potencial no concelho foi Chanca, sobretudo pela paisagem. O que se pretende é obter a declaração de interesse municipal e o reconhecimento da sua importância.* -----

De seguida foi dada a palavra aos deputados, para sobre o assunto se manifestarem. -----

Não havendo pedidos para intervir foi a proposta da Câmara Municipal colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, a declaração de interesse Municipal do projeto “rede de aldeias do calcário RAC”. -----

QUINTO PONTO - Plano Diretor Municipal de Penela – Terceira Correção Material: Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, pedindo-lhe que fizesse a apresentação do ponto em epígrafe. O mesmo informou que a atual correção material ao PDM procura corrigir a parte que regula os empreendimentos turísticos, designadamente os artigos vinte seis e vinte oito do Regulamento do PDM de Penela, que condiciona a ampliação daquele tipo de construções. Informou que dado ter surgido um investidor que adquiriu o Palácio da Boiça, que pretende transformar em unidade hoteleira, ampliando as instalações, poderá ser um dos prejudicados dadas as limitações, caso não seja alterada a redação dos referidos artigos. -----

Após a intervenção do Presidente da Câmara, o **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra aos Deputados. -----

Ag



Am

Não havendo pedidos para intervir foi a proposta colocada à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a terceira correcção material ao PDM Penela, apresentada pelo executivo.-----

SEXTO PONTO - Delegação de competências nas Freguesias. Acordos de execução: O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu, conforme deliberação do Executivo previamente distribuída por todos os seus membros. Informou que, tais documentos (acordos) definem as competências e responsabilidades que são transferidas da Câmara para cada uma das Juntas bem como as verbas que irá receber para o desempenho dessas funções. -----

Após a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos deputados. -----

Pedi a palavra a **Presidente de Junta da União de Freguesias**, Maria Marmé, que referiu serem os valores a transferir para a união de freguesia muitos reduzidos, achando deverem ser aumentados. Comparativamente com as restantes freguesias, a união de freguesias representa 60%, sendo que os valores estão muito aquém. Pediu ainda alguns esclarecimentos sobre a natureza de alguns trabalhos.-----

Tomou a palavra o **Presidente da Câmara**, que informou estarem as vias identificadas no anexo ao acordo respetivo.-----

Não havendo mais pedidos para intervir, foi cada um dos acordos colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar os acordos de execução a celebrar entre a Câmara Municipal e as juntas de freguesia do concelho, apresentados pelo executivo.-----

SETIMO PONTO - Proposta de delimitação da ARU da Boiça: Foi solicitada a intervenção do Presidente da Câmara, pedindo-lhe que fizesse a apresentação do ponto em epígrafe. O mesmo fez presente a proposta da Câmara, adiante transcrita, dando ainda conta da venda do Palácio da Boiça para fins turísticos, sendo importante a sua aprovação.-----

“Assunto: Proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Boiça -----

Data: 23 de maio de 2018-----

A delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) determina a assunção pelo município da necessidade de congregar nessa área um conjunto de intervenções e investimentos integrados, em consequência de uma estratégia de desenvolvimento urbano previamente definida que assegure a salvaguarda do património edificado e o desenvolvimento sustentável do território municipal. -----

Am



A7

As ARU enquadram-se no Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, e alterado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 88/2017, de 27 de julho.-----

De acordo com o n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, a reabilitação urbana em ARU é promovida pelos municípios, resultando da aprovação da delimitação de ARU e da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) a desenvolver nas áreas delimitadas de acordo com a alínea anterior, através de instrumento próprio ou de um Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana (PPRU).-----

Segundo os números 2 e 3 do artigo 7.º da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, os municípios têm a possibilidade de encetar estes processos de forma faseada. Assim sendo, a aprovação da delimitação da ARU e ORU pode ter lugar em simultâneo ou a aprovação da delimitação da ARU pode ter lugar em momento anterior à aprovação da ORU a desenvolver nessas áreas, sendo que, como disposto no artigo 15.º do supracitado diploma legal, no caso da aprovação da delimitação da ARU não ter lugar em simultâneo com a aprovação da ORU a desenvolver nessa área, aquela delimitação caduca se, no prazo de três anos, não for aprovada a correspondente ORU.-----

Atendendo a que o município de Penela optou pela aprovação da delimitação da ARU em momento anterior à aprovação da respetiva ORU, foi elaborado o documento designado por “Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Boiça”, em anexo, que visa dar cumprimento ao preconizado nos artigos 13º e 14º da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto.-----

Atendendo ao exposto, tomo a liberdade de sugerir que superiormente seja adotado o seguinte procedimento:-----

- a) Que seja submetida a aprovação a “Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Boiça”, incluindo a aprovação do quadro de benefícios fiscais proposto;-----
- b) Caso a proposta apresentada venha a merecer aprovação, deverá, ainda, ser enviada para aprovação da Assembleia Municipal, tendo em consideração que é da competência deste órgão o ato de aprovação da delimitação da ARU, sob proposta da câmara municipal, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 13º da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto;-----
- c) Em caso de aprovação por parte da Assembleia Municipal, deverão ser subsequentemente promovidos os seguintes procedimentos, para cumprimento dos nos 4 e 5 da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto:-----
 - > Publicação de aviso na 2ª série do Diário da República e divulgação na página eletrónica do município;-----
 - > Simultaneamente com o envio para publicação do supracitado aviso, deverá ser remetido ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU), por meios eletrónicos, o ato de aprovação da delimitação da ARU”.-----



Am

----- Após a intervenção do Presidente da Câmara, o **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra aos Deputados. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção foi o assunto colocado à votação, tendo a proposta apresentada pelo Executivo para delimitação da ARU - área de reabilitação urbana da Boiça, sido aprovada por unanimidade, de acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 13.º da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto (RJRU).-----

OITAVO PONTO - Proposta de delimitação da ARU da Zona Industrial de Penela: Foi solicitada a intervenção do Presidente da Câmara, para a apresentação do ponto em epígrafe, que justificou os seus limites e o interesse na sua aprovação, fazendo presente a proposta da Câmara Municipal, que se transcreve. -----

“Assunto: Proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana para a Zona Industrial de Penela
Data: 3 de maio de 2018-----

A delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) determina a assunção pelo município da necessidade de congregar nessa área um conjunto de intervenções e investimentos integrados, em consequência de uma estratégia de desenvolvimento urbano previamente definida que assegure a salvaguarda do património edificado e o desenvolvimento sustentável do território municipal. -----

As ARU enquadram-se no Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, e alterado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 88/2017, de 27 de julho.-----

De acordo com o n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, a reabilitação urbana em ARU é promovida pelos municípios, resultando da aprovação da delimitação de ARU e da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) a desenvolver nas áreas delimitadas de acordo com a alínea anterior, através de instrumento próprio ou de um Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana (PPRU). -----

Segundo os n.ºs. 2 e 3 do artigo 7.º da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, os municípios têm a possibilidade de encetar estes processos de forma faseada. Assim sendo, a aprovação da delimitação da ARU e ORU pode ter lugar em simultâneo ou a aprovação da delimitação da ARU pode ter lugar em momento anterior à aprovação da ORU a desenvolver nessas áreas, sendo que, como disposto no artigo 15.º do supracitado diploma legal, no caso da aprovação da delimitação da ARU não ter lugar em simultâneo com a aprovação da ORU a desenvolver nessa área, aquela delimitação caduca se, no prazo de três anos, não for aprovada a correspondente ORU. -----

Atendendo a que o município de Penela optou pela aprovação da delimitação da ARU em momento anterior à aprovação da respetiva ORU, foi elaborado o documento designado por “Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Zona Industrial de Penela”, em anexo, que visa dar cumprimento ao preconizado nos artigos 13.º e 14.º da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto. -----



Am

Atendendo ao exposto, tomo a liberdade de sugerir que superiormente seja adotado o seguinte procedimento:-----

a) Que seja submetida a aprovação a “Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Zona Industrial de Penela”, incluindo a aprovação do quadro de benefícios fiscais proposto;-----

b) Caso a proposta apresentada venha a merecer aprovação, deverá, ainda, ser enviada para aprovação da Assembleia Municipal, tendo em consideração que é da competência deste órgão o ato de aprovação da delimitação da ARU, sob proposta da câmara municipal, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 13º da Lei nº 32/2012, de 14 de agosto; -----

c) Em caso de aprovação por parte da Assembleia Municipal, deverão ser subsequentemente promovidos os seguintes procedimentos, para cumprimento dos nos 4 e 5 da Lei nº 32/2012, de 14 de agosto:-----

› Publicação de aviso na 2ª série do Diário da República e divulgação na página eletrónica do município; -----

› Simultaneamente com o envio para publicação do supracitado aviso, deverá ser remetido ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU), por meios eletrónicos, o ato de aprovação da delimitação da ARU”. -----

----- Após a intervenção do Presidente da Câmara, o **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra aos Deputados. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção foi o assunto colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de delimitação da ARU - área de reabilitação urbana para a Zona Industrial de Penela, apresentada pelo executivo, de acordo com o disposto no nº. 1 do artº. 13º. da Lei nº. 32/2012, de 14 de agosto (R)RU). -----

NONO PONTO - Prestação de Contas Consolidadas: Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, pedindo-lhe que fizesse a apresentação do ponto em epígrafe. -----

Pelo senhor Presidente foram presentes os documentos das contas consolidadas, previamente enviados, elaborados de acordo com as instruções do SATAPOCAL, (segundo a qual os Municípios que detenham participações em empresas locais devem proceder à consolidação de contas) e em articulação com o artº. 75 e o no nº. 2 do artº. 76, da Lei nº. 73/2013, de 3 de Setembro, conjugado com a alínea i) do artº. 33, da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro. Referiu também o envio da certificação legal das contas consolidadas do grupo Municipal, emitida pelo auditor externo (Marques de Almeida, J. Nunes V. Simões & Associados). -----

Deu conta que o ponto decorre exclusivamente da participação de 0,18% na WRC - Agência de Desenvolvimento Regional S.A., empresa local, pelo Município de Penela. -----



17

----- Após a intervenção do Presidente da Câmara, o **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra aos Deputados. -----

----- Tomou a palavra o **deputado João Pires**, que chamou a atenção para pequenas incorrecções na documentação enviada. Deu o exemplo da referência ao ano de 2016, no seu índice, o que significa que é igual ao do ano anterior. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi o presente assunto colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal, para cumprimento do preceituado na alínea l) do n.º 2 do artigo 25º do mesmo diploma e no n.º 2 do art.º 76º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, aprovado por unanimidade, os documentos da Prestação de Contas Consolidadas apresentados pela Câmara Municipal. -----

DECIMO PONTO - Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut – Isenção de

IMT: Foi dada a palavra ao presidente da Câmara, pedindo-lhe que passasse à apresentação do ponto em epígrafe. O mesmo referiu que a documentação enviada, dos quais se transcreve a proposta da Câmara Municipal, revela claramente o âmbito da pretensão. -----

“Assunto: Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut. Isenção de IMT. -----
Proposta -----

O prédio urbano inscrito na matriz predial da União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal sob o artigo 2401 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela sob o 2082/Santa Eufémia, que acolhe em exclusivo o Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut, nos termos de protocolo celebrado entre o Município e o então proprietário do imóvel, Salvador Manuel Fareleiro Lacerda Arnaut, em 26 de novembro de 2007, recentemente confirmado pela constituição de direito de superfície a favor do Município. -----

Por razões de otimização da gestão do património da família, o anterior e a atual proprietária do imóvel, pretendem transmitir a propriedade do imóvel para a Sociedade Anónima, denominada Casal do Pastor, Gestão Imobiliária, S.A., controlada pela família conforme certidão do registo comercial em anexo, informando que o mesmo se manterá com a atual utilização e nos moldes devidamente protocolados e contratualizados com o Município, não havendo qualquer intenção de o alienar a terceiros. -----

Atendendo a que a transmissão para a já referida Sociedade Anónima tem de respeitar a forma contratual legalmente prevista e tem caracter oneroso, vêm a atual proprietária do imóvel e o seu filho, Maria Eugénia Pintassilgo Simões Fareleiro e Salvador Manuel Fareleiro Lacerda Arnaut, respetivamente, invocando a utilização a que o imóvel está adstrito – Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut, solicitar a isenção do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis referente ao ato de transmissão do referido imóvel para a Casal do Pastor, Gestão Imobiliária, S.A.. -----



A7

Estando o cálculo do IMT pela transmissão do imóvel diretamente relacionado com a afetação do prédio, o valor obtido por ser um prédio de serviços (8.516,95 euros) é substancialmente superior àquele que resultaria se a afetação do prédio fosse habitação própria (911,27 euros) ou habitação secundária ou arrendamento (1.835,28 euros), verifica-se um claro prejuízo para os proprietários exclusivamente decorrente da afetação do prédio ao Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut. -----

Prevê o Código do IMT, do artigo 6º que *“Ficam isentos de IMT”* (alínea I) *“As aquisições por museus, bibliotecas, escolas, entidades públicas empresariais responsáveis pela rede pública de escolas, institutos e associações de ensino ou educação, de cultura científica, literária ou artística e de caridade, assistência ou beneficência, quanto aos bens destinados, direta ou indiretamente, à realização dos seus fins estatutários.”* -----

Esta isenção, de acordo com o referido código *“só será reconhecida se a câmara municipal competente comprovar previamente que se encontram preenchidos os requisitos para a sua atribuição.”* -----

Estabelece o nº 2 do artigo 6º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais) que *“A assembleia municipal pode, por proposta da câmara municipal, através de deliberação fundamentada que inclui a estimativa da respetiva despesa fiscal, conceder isenções totais ou parciais, objetivas ou subjetivas, relativamente aos impostos e outros tributos próprios.”* -----

Atendendo ao valor patrimonial do imóvel, 131.030,00 euros, que corresponderá ao valor da transação, a despesa do IMT estima-se em 8.516,95 euros. -----

Por tudo o exposto, tendo presente (i) que se trata de uma transmissão de propriedade ditada por razões de legítima opção gestora do património da família, (ii) que o imóvel se mantém com a atual utilização pública (Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut) sob a égide do Município de Penela ao abrigo do protocolo e contrato de direito de superfície celebrados com a família, (iii) que o IMT é um imposto próprio do município, propõe-se que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista no nº 2 do artigo 16º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, delibere propor à Assembleia Municipal a isenção do IMT relativamente à transmissão do direito de propriedade do imóvel inscrito na matriz predial urbana da União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal sob o artigo 2401 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela sob o 2082/Santa Eufémia, com fundamento no facto de o Município ali ter instalado e em pleno funcionamento em regime de gratuidade o Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut, para a Sociedade Anónima “Casal do Pastor, Gestão Imobiliária”. -----
À consideração superior. -----



A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar o IMT relativamente à transmissão do direito de propriedade do imóvel inscrito na matriz predial urbana da União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal sob o artigo 2401 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela sob o 2082/Santa Eufémia, com fundamento no facto de o Município ali ter instalado e em pleno funcionamento em regime de gratuidade o Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut, para a Sociedade Anónima “Casal do Pastor, Gestão Imobiliária, nos termos e valores enunciados na informação transcrita. -----

A Assembleia Municipal sob proposta da Câmara deliberou, por unanimidade, conceder a isenção a Maria Eugénia Pintassilgo Simões Fareleiro e Salvador Manuel Fareleiro Lacerda Arnaut, respetivamente, invocando a utilização a que o imóvel está adstrito – Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut, do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis referente ao ato de transmissão do referido imóvel para a Casal do Pastor, Gestão Imobiliária, S.A.. -----

Concluída a Ordem de Trabalhos e em cumprimento do estabelecido no Regimento da Assembleia Municipal, o **Presidente da Assembleia** declarou aberto o período destinado à intervenção do público. -----

----- Usou da palavra o senhor **Albertino Rodrigues**, de Estrada de Viavai, que referiu ser a primeira sessão, a que assiste, com o atual executivo. Disse ter ficado estupefacto com a última reunião do executivo, onde esteve, realizada no Santo Amaro pois, pela primeira vez, viu um Presidente de junta apresentar problemas. Aconteceu porém que a um assunto que apresentou o senhor Presidente da Câmara, com “cara de ferreiro” disse-lhe que não era assunto para uma reunião. Por tal facto disse vir expressar o seu descontentamento, lamentando a atitude do senhor Presidente e o facto de existirem assuntos que continuam a ser resolvidos em privado. -----

Tomou a palavra o **Presidente da Câmara Municipal** que, em jeito de resposta, referiu existirem pessoas que não entendem haver matérias, de foro pessoal, tratadas no CLAS, que não devem ser discutidas em público. -----

Cumpridas as formalidades, o Presidente da Assembleia, deu por terminada a sessão, encerrando os trabalhos quando eram dezanove horas e trinta, depois de aprovada a presente ata em minuta, que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Maria Leonor dos Santos Carnoto, que a redigi. -----

O Presidente da Assembleia,

(Fernando dos Santos Antunes, Dr.)

A Técnica Superior,

(Maria Leonor dos Santos Carnoto)